



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE RONDÔNIA
CONSELHO SUPERIOR

ATA DA 4ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO SUPERIOR
BIÊNIO 2014-2015

1 Aos onze dias do mês de novembro de dois mil e quatorze, na Sala de Reuniões da Reitoria, às oito horas e
2 quarenta e dois minutos, reuniram-se os seguintes membros do CONSUP: O Magnífico Reitor do Instituto
3 Federal de Rondônia, Professor **Écio Naves Duarte**, Presidente do CONSUP; **José Sodré de Oliveira** e **Silvio**
4 **Luís de Freitas**, Representantes Titular e Suplente dos Docentes, o segundo foi convocado considerando a
5 justificativa de ausência da Titular Angélica Maria de Toledo Brogin; **Tiago Lins de Lima** e **Thiago Pacife de**
6 **Lima**, Representantes Titular e Suplente dos Técnico-Administrativos, o segundo foi convocado considerando
7 justificativa de ausência da Titular Juliana Vieira Saldanha; **Wagner William da Silva Farias**, Representante
8 Suplente dos Discentes, convocado considerando a justificativa de ausência do Titular Edinaldo Almeida da
9 Silva; **Vanderley Antônio Chorobura Klein**, Representante Titular dos Egressos; **Osvino Schmidt** e **Juliano**
10 **Cristhian Silva**, Representantes Titulares do Colégio de Dirigentes; **Nina Cátia Alexandre Cavalcante**,
11 Representante Suplente do SENAC, convocada considerando a ausência do Titular Hilton Gomes Pereira;
12 **Emerson Silva Castro** e **Maria Angélica Silva Ayres Henrique**, Representantes Titular e Suplente da
13 SEDUC/RO, a segunda foi convocada considerando justificativa de ausência da Titular Marionete Sana
14 Assunção. Os conselheiros titulares, Angélica Maria de Toledo Brogin, Juliana Vieira Saldanha, Edinaldo
15 Almeida da Silva, Sigumar Francisco da Cruz, Edilberto Fernandes Syrczyk, Marionete Sana Assunção, Núria
16 Sagué Lopez, Rejane Maria de Araújo Vago e Wilson Conciani justificaram suas ausências. Registra-se a
17 presença na reunião da Presidente da Comissão Eleitoral Central Letícia Carvalho Pivetta e do Vice-Presidente
18 da Comissão Eleitoral Central Mário Laélcio Alves da Silva, que farão a exposição do Regulamento de Consulta
19 à Comunidade. Também se registra a presença da Pró-Reitora Silvana Francescon Wandroski da PROEN – Pró-
20 Reitoria de Ensino, o Pró-Reitor Clayton Eduardo dos Santos da PRODIN – Pró-Reitoria de Desenvolvimento
21 Institucional, e o Assessor Especial da Reitoria, Professor César Alexandre Silva Lima. O presidente do
22 Conselho dá as boas vindas a todos os presentes e às oito horas e quarenta e dois minutos, lê a lista de presença
23 dos Conselheiros e constata que há o quórum regimental de nove conselheiros, e inicia a sessão. O Professor
24 Écio pede licença para traçar um breve histórico, já que está caminhando para o fim de sua gestão, lembra que
25 esse conselho que aqui está é resultado de uma série de ações, pois o Conselho anterior que se reuniu em agosto
26 de dois mil e treze decidiu fazer eleições para um novo Conselho, que fosse legítimo por ser eleito. Ele fez um
27 breve histórico das políticas institucionais sempre com foco nas decisões colegiadas, procurando estabelecer
28 decisões cada vez menos solitárias por parte do gestor. Várias políticas, eleições para as Comissões, a CIS, a
29 CPPD, a CEPEX, políticas para afastamento de servidores, dois concursos públicos e concurso de remoção.
30 Todas essas ações implementadas no ano passado com o objetivo de que este ano pudessemos fazer a Consulta à
31 Comunidade num ambiente mais tranquilo e propício. Todas essas eleições foram necessárias para termos uma
32 atuação mais democrática, para deixar o Instituto mais “amarradinho”, com suas legislações bem definidas.
33 Ações tomadas, para sanar os problemas que deram causa a sua vinda, ações quanto à legalidade, corrigindo
34 licitações, providenciando licitações emergenciais e novas licitações para resolver os problemas. Porém, ele
35 afirma ter encontrado outros desafios como as obras do Câmpus Calama que estavam há cinco anos paradas, e
36 com muita satisfação, felizmente, foi feita a entrega provisória nesta última sexta-feira. Outras adequações



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE RONDÔNIA
CONSELHO SUPERIOR

37 deverão ser tomadas por conta do IFRO de itens que não fazem parte do projeto de licitação, como a
38 climatização, jardinagem, cercamento, duas passarelas e outras providências para que os novos alunos sejam
39 recebidos. No que tange a Pós-graduação, afirmou ter muitas boas notícias acerca da viagem à Bélgica e à
40 Espanha, com convênios, e assinatura de dois Acoãrds de Cooperação: do Instituto Belga de Aeronomia
41 Espacial – BIRA-IASB (*Belgian Institute for Space Aeronomy*) em Bruxelas e do Centro Internacional de
42 Métodos Numéricos em Engenharia – CIMNE na *Cataluña/Barcelona*. Disse que as atividades estarão sob a
43 égide das duas Instituições, IFRO e as conveniadas. Os cursos terão dupla certificação e ainda, em breve, talvez
44 no próximo ano, teremos nosso próprio mestrado aprovado pela CAPES. A Instituição Belga trará ao IFRO um
45 equipamento de medição de dióxido de carbono que vai colocar o IFRO no mapa mundial deste projeto. Este é
46 um passo importante para nossa Instituição. E no caso de Barcelona, o Doutor Eugenio Oñate, que é uma
47 sumidade na área de métodos computacionais, tem mais de 1000 publicações. O Professor Écio afirma que
48 estiveram por mais de quatro horas com ele, o qual ficou muito interessado no ambiente em que nossa
49 Instituição está inserida. A professora Laura fez a apresentação do IFRO e eles se interessaram em estudos de
50 simulação de enchentes, que é um efeito global, elaborados computacionalmente, que precisa ser monitorado, e
51 que com a chegada desses equipamentos poderão ser realizados. Aproveitando a oportunidade, o Doutor
52 Eugenio foi consultado sobre a possibilidade de nossos servidores estarem fazendo mestrado a distância, pela
53 Sala IFRO-CIMNE semipresenciais. Quem sabe futuramente consigamos estabelecer cursos de Mestrado para
54 nossos servidores, ou quem sabe egressos. Estamos em um momento de balanço e queria agradecer aqui a todos
55 que ombreamos conosco esses desafios de tocar a nossa Instituição administrativamente e academicamente com
56 vistas ao que dizia o decreto que criava os Institutos, “para os desvalidos da sorte”, incluímos todas as classes
57 sociais, pois, dos cinquenta e dois municípios de Rondônia, logo estaremos em trinta. Temos polos de ensino a
58 distância que possibilitam a permeabilidade social, através da oportunidade de estudar. Devemos não só prestar
59 contas administrativas, mas a nossa atividade fim é ensino, pesquisa e extensão e prover os meios para trazer
60 esse acesso a outras pessoas. Estamos, neste momento, sob a auditoria da Controladoria Geral da União-CGU
61 desta vez a PROPLAD - Pró-Reitoria de Planejamento e Administração não está sob auditoria, eles estão
62 inspecionando a nossa atividade fim, se estamos realizando pesquisas e se elas são eficientes, analisando as
63 capacitações, o ensino, a distribuição de carga horária, esse é um tema que lhe é muito caro. E nós trabalhamos
64 para melhorar essa condição de trabalho, sempre é possível melhorarmos. A CGU está passando em dois
65 câmpus e na reitoria, e nós estamos satisfeitos por isso, ele acrescentou, porque entende que o IFRO está
66 fazendo um trabalho exemplar em sua atividade fim. Às nove horas e dois minutos fez-se presente o
67 Conselheiro Wagner William da Silva Farias, Representante Suplente dos Discentes, convocado considerando a
68 justificativa do Titular Edinaldo Almeida da Silva. Dando continuidade, o Professor Écio informa que um dos
69 seus compromissos com os técnico-administrativos-TAE’s foi a possibilidade de conseguir uma dispensa parcial
70 de atividades, com a liberação de oito horas para capacitação, a fim de que os TAE’s façam uma segunda
71 licenciatura, Pós-Graduação, cursos de extensão, entre outros, mas esclarece que recebeu da Procuradoria um
72 indeferimento, porém não ficou satisfeito com isso, e lançou um edital para liberar alguns servidores para essas
73 capacitações. O Professor Écio defende a criação de um quadro de TAE’s substitutos, para não prejudicar o
74 andamento dos trabalhos, por não existir essa estrutura, pois como os docentes tem vinte por cento de seu
75 quadro de substitutos, os TAE’s não têm, o gestor fica com mãos atadas para disponibilizar mais vagas para
76 capacitação, mas ainda assim conseguimos liberar um número significativo com nossas ações. Quanto a



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE RONDÔNIA
CONSELHO SUPERIOR

77 Flexibilização da carga horária para trinta horas, foi solicitado à Comissão Interna de Supervisão do Plano de
78 Carreira dos Servidores Técnico-Administrativos em Educação – CIS/PCCTAE, o Professor Écio prosseguiu a
79 leitura do memorando cento e vinte e seis em que a Reitoria solicita a elaboração de um relatório detalhado do
80 estudo (força de trabalho x demanda), realizado pela CIS nos setores, onde, cumpridos os requisitos legais,
81 poderão pleitear a jornada de trabalho flexibilizada o qual servirá para que a Reitoria tome as providências
82 cabíveis no que concerne a eventual concessão da flexibilização de horário. O prazo para entrega do referido
83 relatório seria o dia dez de novembro de dois mil e quatorze, mas o mesmo não foi recebido até o momento. A
84 CIS, que faz parte dessa trajetória democratização do Instituto, por trazer dados atualizados, que são importantes
85 nesse momento. A Reitoria está aguardando o relatório da CIS para ver quais são as demandas. Quanto ao
86 Processo de Remoção, até no máximo, quarta de manhã teremos uma posição do andamento desse processo com
87 a Diretoria de Gestão e Pessoas-DGP. Também foi feito um esforço da DGP e Coordenadorias de Gestão de
88 Pessoas-CGP para pedir auxílio nas progressões de docentes. Disse que tínhamos processos desde dois mil e
89 doze, e posse aos concursados. Já foram realizadas várias progressões, remoções, nomeações e posses. O
90 Professor Écio segue lendo a ordem do dia, e pede consentimento e anuência desse conselho para chamar a
91 professora Silvana para fazer uma explanação aos Conselheiros sobre Projetos Pedagógicos acerca da Resolução
92 57/2010 e aprovação pelo Conselho dessas Convalidações de estudos realizados pelos alunos do IFRO, das
93 Resoluções nº 37 a 41/2014 *ad referendum*. O Conselheiro Thiago Pacife pergunta acerca dos informes
94 realizados pelo Professor Écio, para repassar essa informação aos TAE's, se no Instituto Federal de São Paulo-
95 IFSP foi encaminhado à Procuradoria, o Processo de oito horas para TAE's. O Professor Écio disse que não.
96 Thiago questiona porque nunca veio nenhum processo, referente à trinta horas para o CONSUP votar, visto que
97 existe uma Resolução 51 válida e pergunta se poderíamos aplicá-la a alguns setores. O Professor explica que há
98 requisitos para redução de carga horária, pois devemos manter a qualidade dos serviços prestados. Já realizamos
99 dois concursos, e solicitamos a CIS um levantamento para atualizarmos nosso número de servidores e a
100 demanda de serviço. Essa prudência que não é para prejudicar é para não acontecer como, por exemplo, no
101 Instituto do Ceará, em que os servidores estão tendo que devolver, acha que dez milhões de Reais, mas para
102 garantir que tudo esteja dentro da legalidade, realizamos um estudo sério com parecer da Procuradoria. Tiago
103 Lins menciona que o Instituto Federal Sul-rio-grandense entrou na justiça e o procurador perdeu porque é o que
104 o decreto estabelece, o juiz entendeu que era possível. É possível, vários Institutos Federais estão aplicando,
105 inclusive em São Paulo, e nós devemos batalhar para conseguir implementar no IFRO. Outros Institutos, que
106 eram CEFET's, deram entrada e agora conseguiram implementar. Esses pareceres de magistrados dão um
107 respaldo ao gestor para tomar essa decisão, no sentido de garantir a qualidade de vida do trabalhador e melhorar
108 também o atendimento ao público, pois não teríamos interrupção de serviço. O Conselheiro Emerson pergunta
109 se essas decisões são pacificadas nos Tribunais e se foram transitadas em julgado ou estão em caráter de liminar.
110 Tiago Lins responde que não sabe, mas pode disponibilizar aos conselheiros as decisões judiciais que ele tem
111 em mãos. O Professor Écio diz que esse é um tema polêmico e pede prudência, pois há reitores pagando multas,
112 devolvendo ao erário. Devemos deixar quem concede ou quem é concedido sem problemas futuros, pois a
113 jurisprudência não está clara. Como eu fiz um comprometimento com a Instituição, levando os motivos que me
114 trouxeram para cá, é necessário estarmos respaldados pela legalidade, e pareceres jurídicos. De qualquer forma
115 esse tema não está na pauta. O Conselheiro Sodré pergunta sobre as doze horas dos docentes. O Professor Écio
116 diz que esta questão está regulamentada na Portaria nº 1025/2014, nas Resoluções nº 12/2013, nº 27/2013 e nº



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE RONDÔNIA
CONSELHO SUPERIOR

117 34/2014 que tratam desse assunto. A Portaria trata do fluxo do monitoramento de como isso deve acontecer, das
118 solicitações, das concessões, mas isto caminha no âmbito do câmpus. Então ele passa a palavra ao Professor
119 Clayton que aborda a elaboração do site do PDI, que iniciou desde o final de julho. Este é um site informativo
120 da formação das comissões locais e central, ele possui orientações, normativas, cronogramas e o perfil
121 Institucional. Desde o início dos trabalhos, o intuito desta página é fornecer à comunidade informações dos
122 procedimentos dos trabalhos, PDI's anteriores, vários dados, RSC, PPC's, orçamentos, relatórios de gestão. Os
123 dados da rede mostram o planejamento até dois mil e dezoito, contém formulários e recebe sugestões. O
124 Professor Écio levanta duas questões ao Conselho: IFRO-Porto Velho merece uma Engenharia? Temos um
125 Câmpus novo que foi pensado para três mil alunos, temos estrutura. Ariquemes merece uma Medicina
126 Veterinária? O PDI deve dizer o que vai acontecer com o IFRO nos próximos cinco anos - quais cursos teremos,
127 incluindo dois mil e quatorze. Esse Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI, vai ser deixado pela
128 PRODIN como legado ao IFRO. O Professor Écio acrescentou que gostaria de agradecer ao Professor Clayton
129 por esses trabalhos estupendos de tecnologia da informação, realizados com esforço pessoal, que vai dar
130 transparência, e possibilitar *feedback* para analisar várias questões, vai depender da comunidade interagir. O
131 Professor Clayton explica que o site já propicia esse retorno, esse formato tem intenção de que a comunidade
132 participe, além de manter-se informada. O ideal é que as pessoas fiquem mais fluentes nessa metodologia.
133 Tiago Lins sugere "disparar" e-mails, e fazer uma reunião para as pessoas já darem suas contribuições. Juliano
134 diz que haverá uma reunião amanhã no câmpus para tratar do PDI. Clayton diz que a Comissão Local do PDI
135 deve fazer essa reunião para dar orientações. Quanto ao RSC – Reconhecimento de Saberes e Competências, a
136 DGTI desenvolveu ferramentas em que o docente computa, dá entrada e acompanha o processo no sistema,
137 dando celeridade, acompanha a avaliação do RSC e muitos outros procedimentos, uma vez avaliado, segue para
138 a DGP para esse reconhecimento. O Professor Écio diz que o RSC para TAE's é uma demanda que extrapola a
139 competência do reitor. Segue dizendo que quer agradecer ao Professor Gersony Tonini Pinto, que esteve
140 presente na última reunião, pelo magnífico trabalho do RSC, em que deu contribuição. Agradece também à
141 PRODIN. Passando a aprovação da ata que é feita por todos os Conselheiros sem ressalvas. Em seguida, passa
142 ao próximo tema da pauta. O Professor Juliano diz que devemos tratar da convalidação de um projeto já
143 executado e que não se trata de uma análise dos PPC's. A Professora Silvana diz bom dia a todos, quer
144 contextualizar que em dois mil e dez foram implantados a maioria dos cursos que temos hoje, em meados do
145 ano passado, em Ji-Paraná foram identificadas diferentes matrizes curriculares para o mesmo curso, as quais
146 foram encaminhadas à PROEN – Pró-Reitoria de Ensino, ao realizar um estudo mais detalhado, constatou-se
147 que os Câmpus Calama, Ariquemes, Cacoal e Vilhena continham o mesmo problema. Todos eles eram Cursos
148 que constam na Resolução 57/2010, que foi assinada, mas que, no entanto, não tramitou no CONSUP. Explicou,
149 também, que esses processos atendem os requisitos necessários para a conclusão do curso desses alunos no
150 momento de emitir os diplomas, e a saída encontrada foi convalidar esses estudos por Resoluções por câmpus,
151 individualmente. O Professor Osvino diz que esses alunos já caminharam esse percurso, apenas necessitam
152 regularizar a situação porque a Resolução 57 nunca foi publicada, há ex-alunos que já tem CREA e para
153 evitarmos processos e problemas futuros é preciso resolver essa situação e alguns cursos já foram
154 redimensionados. Aprovadas sem ressalvas as Convalidações. Agora segue na pauta a prestação de contas, o
155 Professor Écio fala sobre a missão Uruguai de dois mil e treze, que tem um modelo muito eficiente, ele afirma
156 que é impressionante a rede de ensino tecnológico existente no Uruguai. Por conta disso, o CONIF foi conhecer

ELL

papers:

Edinvaldo

4



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE RONDÔNIA
CONSELHO SUPERIOR

157 de perto esse modelo. Nós aqui do IFRO, afirma, temos a implantação do Câmpus em Guajará-Mirim, mas há
158 diferenças consideráveis entre Uruguai e Bolívia. Lembra ao Conselheiro Emerson da SEDUC de uma reunião
159 passada onde solicitou ajuda para estabelecer quais cursos seriam interessantes para desenvolver a região,
160 ressalta que queremos a opinião do Governo do Estado sobre isso. Agora estamos finalizando as obras e
161 provavelmente o ônus cairá sobre este conselho para decidir quais cursos instalar naquele câmpus, se faremos
162 concursos para docentes, essas decisões devem ser muito bem pensadas, ele acha que para começar o Curso de
163 Informática seria uma boa opção, mas esta será uma decisão colegiada. A UNIR está ali, e os nossos esforços
164 devem ser convergentes, para não haver superposição de esforços na região, essa decisão deverá ser uma das
165 primeiras do ano que vem. Agora segue a pauta e a Professora Laura Borges Nogueira que é a Assessora de
166 Assuntos Internacionais é chamada para fazer uma breve apresentação aos Conselheiros sobre a prestação de
167 contas das visitas técnicas internacionais. Ela fala sobre as visitas técnicas realizadas à Bélgica e à Espanha, faz
168 uma apresentação em *Power point*, demonstrando as metas e objetivos da viagem - assinar os Termos de
169 Cooperação. A Professora Laura ressalta a importância de estarem presentes para conversar com nossos
170 parceiros e a perspectiva de que vamos colher bons frutos. Trouxe fotos na apresentação de *slides* do Instituto
171 BIRA, que monitora a emissão de carbono que influencia o aquecimento global. O IFRO foi escolhido
172 estrategicamente por estar na região amazônica, esse equipamento, é um observatório que recolherá os dados.
173 Porto Velho já esta sendo considerada parte da rede para monitorar a Amazônia que tem um impacto enorme na
174 questão de aquecimento global e esta saindo à frente nessa questão. Os dados que podem ser gerados são
175 fantásticos para a aeronomia, previsão climática, e análise de como afetam vegetação nativa. Segue informando
176 que eles visitaram uma feira de ciências em Bruxelas que recebeu a visita da Família Real da Bélgica.
177 Acrescenta que eles receberam uma hospitalidade incrível, e constataram como foi importante o contato pessoal,
178 não só na discussão de novas propostas, mas também de intercâmbio para estudantes e servidores. Na visita
179 técnica ao CIMNE, também tiveram ótima recepção. O Professor Eugenio, que é um cientista notório em
180 métodos computacionais, professor e pesquisador, apesar da agenda muito ocupada, os recebeu por quatro horas
181 e almoçaram com ele. Propostas surgiram, o que mostra o interesse da Instituição na Amazônia, e esse termo vai
182 ter um impacto também na rede CIMNE, e o IFRO já faz parte de uma rede mundial de Instituições como da
183 Austrália, dentre vários outros países, essa rede deve ser fortalecida e se a colocarmos para funcionar, muitas
184 possibilidades se abrirão. Um especialista em inundações, o Professor e pesquisador Javier Piazzese, da filial em
185 Santa Fe, Argentina se interessou em vir aqui, para dar andamento a projetos de pesquisa iniciados no Rio
186 Madeira. Dentre os benefícios recebidos pelo IFRO está a disponibilização de publicações, licença para uso de
187 softwares e mestrado semipresencial para servidores, o que não estava previsto no acordo. "Que a nossa parceria
188 tenha frutos bons!", diz. Segue a apresentação da visita ao Uruguai. O Professor Écio diz que já relatou aos
189 Conselheiros que o objetivo de conhecer e entender o modelo de câmpus binacional, com escolas nos dois
190 países. A Professora Laura segue a apresentação dizendo que alguns modelos podem ser aplicados ao nosso, a
191 questão linguística, os professores de espanhol e português. O professor Écio comenta que a questão do
192 bilinguismo passará pelo CONSUP, este decidirá se será binacional ou bilíngue, o que precisamos avaliar
193 oportunamente. A linguagem formal de comunicação do docente e discente, a questão da empatia com o docente
194 é essencial nesse processo de aprendizagem, a linguagem apropriada é muito importante, e cita Rubem Alves
195 que apela para a questão de cordialidade na educação, se ele fosse ensinar técnicas de jardinagem não começaria
196 por formular os adubos, mostraria lindos jardins. Devemos fazer nosso ensino técnico com excelentes docentes

smf

ELL

José

Prisco

Edinoldo

5



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE RONDÔNIA
CONSELHO SUPERIOR

197 e técnicas para mostrar esses jardins a nossos alunos. Já que não houve colocação de nenhum Conselheiro
198 considerou apresentada a prestação de contas das viagens à Bélgica e à Espanha e ao Uruguai. O Conselheiro
199 Thiago Pacife é o relator do Módulo Complementar do Curso técnico em Meio Ambiente, EaD, leu seu parecer
200 onde refere que o curso deve contar com total de 1.200 horas e notaram que os egressos precisam desse total de
201 horas para ser habilitado pelo CREA-CONFEA. Os alunos cursaram 960 horas que somadas às 250 horas de
202 matérias complementares, na modalidade EaD, completariam as 1.200 horas necessárias, não é obrigatório que
203 o aluno faça esse complemento, ele é opcional. O parecerista diz que é importante a aprovação pelo conselho. O
204 Professor Osvino diz que as matérias são realmente relevantes para este curso. O Professor Écio acrescenta que
205 sem esse complemento nossos alunos não retiram credencial do CREA que exige essas disciplinas. O Professor
206 Juliano diz que esse projeto é do Instituto Federal do Paraná-IFPR, alguns Conselhos de Engenharia aceitaram,
207 outros com restrições, mas nós queremos que nossos alunos tenham plenitude no seu domínio profissional. Este
208 Módulo complementar foi aprovado por unanimidade pelo Conselho. Outro tema em pauta é o Regulamento das
209 Eleições. O relator designado é o Professor Osvino, e a Presidente da Comissão Eleitoral Central, Letícia está
210 presente para apresentar e esclarecer dúvidas. A Professora Letícia informa aos Conselheiros, que a reitoria vem
211 tratando essa questão com muito cuidado, e diz que não queríamos que alguma ação fosse juridicamente
212 questionada. Foi consultado o conselho sobre o calendário, e o Conselho decidiu que as eleições deveriam ser
213 realizadas em dois mil e quatorze em um único turno. O Professor Écio diz que encaminhou uma consulta à
214 Procuradoria e não há em nenhum momento, na lei ou no decreto a obrigatoriedade de aprovação pelo
215 Conselho, leu parecer na parte final em que explica que não precisaria passar pelo Conselho uma vez que já foi
216 delegada essa função à Comissão Central, conforme diz a lei e o decreto. Se o Conselho fosse deliberar sobre o
217 Regulamento nós não entraríamos em consenso, uma vez delegada essa função cabe a esse Conselho homologar
218 esse Regulamento ou sustar todo o processo das eleições. Tiago Lins diz que não valeria a pena paralisar o
219 processo neste momento. O Conselheiro Emerson diz que tem que se ausentar, pede desculpas pela ausência nas
220 reuniões, parabeniza pelo trabalho desse conselho, e pede uma fala de cinco minutos. Ele diz que o IFRO tem
221 mesmo essa difícil missão em Guajará-Mirim, não podemos deixar de observar que esses recursos sejam muito
222 bem empregados para o fortalecimento da pesquisa científica no ensino técnico e de formação continuada, com
223 esse intuito foi realizado o Pacto do Ensino Médio, para melhorarmos a qualidade do ensino médio. Criamos na
224 SEDUC o Face escola, distribuição de *tablets*, porque a internet é uma fonte de conhecimento que devemos
225 canalizar para a educação. Estamos fazendo um esforço para tornar o ensino interessante, com projetos de
226 robótica, matemática, para estimular os alunos. Tomamos medidas duras como a de por fim nos contrato de
227 vigilância das escolas do nosso Estado para aproveitar melhor em recursos em climatização, investimentos na
228 qualificação de docentes, combate ao *bullying*, entre outras ações, inclusive temos parceria com a UNIR. Será
229 avaliado o plano estadual de educação, este plano visa evitar que os gestores cometam atos arbitrários, a
230 democratização nas escolas é muito importante, e nisso o IFRO está de parabéns. Nas nossas escolas os gestores
231 passaram a ser eleitos, e a lição que fica é que melhorou o compromisso dos diretores de escolas, eles recebem
232 habilitação, uma capacitação para serem gestores, pois vão gerir merenda escolar, transporte, recursos, vamos
233 dotá-los com cursos de gestão. O Governo do Estado está à disposição. Ele afirma que há trinta anos não
234 sabíamos o que era ensino técnico, esse profissional hoje tem condições de desenvolver suas atividades nas
235 mesmas condições que um profissional bacharel. O IFRO anda a par dos estudos técnicos com o saber fazer,
236 quero enaltecer e parabenizar a política, mas com um olhar no aluno, queremos colaborar com infraestrutura e



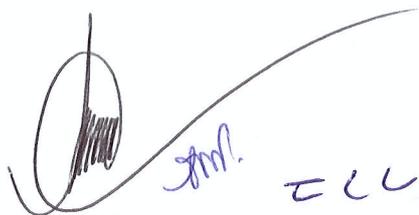
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE RONDÔNIA
CONSELHO SUPERIOR

237 apoiar esse Instituto no que for preciso. O Professor Écio diz que se formou em escola pública, fez mestrado em
238 escola pública, no exterior com bolsa do Governo Federal, e queria retornar à sociedade pelo menos uma parte
239 do que recebeu. É necessário ter vocação para trabalhar com educação, e tomar decisões acertadas para evitar
240 sobrepor esforços, e também devemos unir esforços onde forem necessários e trabalhar para alcançar esses
241 brasileiros de Rondônia. Às onze horas o Conselheiro Emerson se retira da reunião. O Professor Sílvio
242 questiona se o CONSUP vai meramente aprovar a continuidade do processo eleitoral, que foi confidencial, no
243 qual não houve participação e sugestões, afirma que vê algumas fragilidades nesse processo e em seguida
244 pergunta em que momento eles poderão se pronunciar sobre ele. O Professor Écio reitera que os comentários
245 serão posterior a apresentação. O Professor Osvino agradece a presença da presidente Letícia. Como relator ele
246 afirma que buscou mais a questão da legalidade e escreveu um histórico. Este Conselho decidiu deflagrar o
247 processo eleitoral, em pleito único, por aclamação de comissão local e central, isso aconteceu dentro do
248 cronograma tendo a representatividade que a lei exige com base nas leis e na Resolução nº 36/2014. A
249 Resolução nº 45/2014 aprovou os membros das Comissões Locais e conta com as atas de escolha, esses grupos
250 elegeram, então, a Comissão Central, que sob a presidência de Letícia Carvalho iniciou seus trabalhos, no dia
251 vinte e nove de outubro de dois mil e quatorze. Dia cinco de novembro o Regulamento foi entregue ao gabinete
252 e encaminhado ao procurador, e posteriormente ao Conselheiro Osvino para parecer. Acompanhei a legalidade
253 dos procedimentos, mesmo não sendo de minha competência uma vez que delegamos isso a uma comissão.
254 Embora o IFRO esteja ainda em processo de implementação, observa-se os quesitos democráticos, esse é um
255 momento histórico, não paira dúvida quanto a não haver interesses de segmentos, isto não detectei, é um
256 regulamento enxuto sem entrelinhas, é um momento histórico, nossa primeira consulta para reitor e diretores-
257 gerais. O relator é favorável à aprovação, embora, segundo o procurador não seja necessário. Passa-se a palavra
258 à Letícia, que diz que é muito importante para a Comissão Central a aprovação do CONSUP. E segue dizendo
259 que ao elaborar este Regulamento, levaram em conta os documentos norteadores, regulamentos de outros IF's,
260 resoluções, e afirmou que eles têm representatividade dos três segmentos e que apesar do curto espaço de
261 tempo, tomaram esse desafio muito seriamente. Embora já tivessem uma pré-minuta, era sua responsabilidade
262 estabelecer o conteúdo. Afirmou que eles definiram o colégio eleitoral até trinta e um de outubro, de servidores
263 em exercício, discentes matriculados em cursos técnicos e subsequente, pós-graduação, decidiram que alunos
264 FIC não votarão, pois conforme consulta ao MEC, FIC não é curso técnico. Continuou dizendo que a lista está
265 disponível para checagem dos votantes, leu os requisitos para candidatar-se a reitor e diretor-geral definidos no
266 código, a principal diferença é que um TAE pode se candidatar a diretor-geral. Tiago Lins questiona quanto ao
267 exercício, se quem está em licença pode candidatar-se. Letícia esclarece que há coisas que a lei deixa vago,
268 porém a lei diz que o afastado pode candidatar-se. O Conselheiro Sodré sugere que deveria ser expreso no
269 código, e deixar claro que se ganhar a eleição deverá deixar o afastamento. O Professor Écio lembra que
270 conforme regulamento do Conselho, devemos deixar a palestrante terminar a apresentação, e posteriormente as
271 perguntas dos Conselheiros. Tiago Lins não concorda, nem Sílvio, dizem que a discussão deveria ser ao passo
272 que vai acontecendo a explanação. O Professor Écio diz que se forem debater todas as nuances do Regulamento,
273 ficarão "patinando", não temos condições para debater cada artigo, a comissão eleitoral teve autorização da lei e
274 desse Conselho para elaborar esse código e sugere que após a apresentação os conselheiros encaminhem suas
275 sugestões, é preciso paciência para ouvir primeiro a apresentação da Presidente Letícia. Sílvio diz que o
276 processo está perfeito, sua preocupação, para que fique claro para todos, é se alguém que tenha sido condenado



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE RONDÔNIA
CONSELHO SUPERIOR

277 em processo administrativo, por exemplo, poderá ser eleito. Tiago Lins pergunta se é possível que a Comissão
278 indefira a candidatura de condenados em processo administrativo. A Presidente diz que é possível. O Vice-
279 Presidente da Comissão Central Mário Laélcio Alves Lima, presente na reunião para assessorar a Presidente
280 Letícia, diz que afastados perante a lei podem candidatar-se, e que não cabe à Comissão dizer que não podem,
281 eles vão analisar essas demandas que surgirem conforme o que diz a lei. Segue a apresentação da Presidente
282 Letícia, ela afirma que esse sigilo foi debatido pela Comissão, e que sua vontade pessoal era de abrir a toda a
283 comunidade, mas decidiram que não haveria tempo hábil para tal, correndo o risco de inviabilizar o processo
284 eleitoral. Os candidatos enviam sua candidatura à Comissão Local e segue para Comissão Central para Reitor, a
285 candidatura para Diretor-geral é encaminhada para as Comissões Locais. A campanha encerra-se no dia anterior
286 das votações, às dezoito horas. Após esse horário, somente será permitida a campanha silenciosa, usando broche
287 ou adesivo. Apresenta as vedações aos candidatos. Para visitar os câmpus, deverão estar acompanhados por
288 membro da Comissão Local. No site da PRODIN será publicado o plano de ação do candidato e vídeo de cinco
289 minutos. Nas redes sociais, a campanha é liberada, pois não há como controlar. Segundo parecer do MEC, não
290 há embasamento legal para pedir que o candidato se afaste do cargo. Fica proibido o envio e recebimento de
291 material publicitário pelo e-mail institucional. Haverá um debate, os candidatos poderão levar três assessores no
292 estúdio EaD - Câmpus Porto Velho Zona Norte, o canal do IFRO é aberto, com uma parabólica pode ser
293 assistido e posteriormente o debate será publicado no site. Quanto às mesas receptoras, a consulta será realizada
294 em dois dias, pois temos polos muito distantes, isso será feito para garantir o sigilo nas votações. Há polos que
295 só há alunos e não tem servidores. Em Ariquemes tem polo separado do câmpus. Haverá eleição dia quatro nos
296 polos e dia cinco nos câmpus. Nos polos, as urnas lacradas ficarão na guarda da Polícia Militar das nove às vinte
297 e uma horas, como já é feito no processo seletivo. O voto em trânsito é possível com preenchimento de pedido.
298 Na reitoria só haverá votos de TAE. Serão permitidos no máximo três fiscais por candidato. Lacram-se as urnas
299 após a votação. A Comissão Local fará a condução da votação e apuração dos votos. Cada urna terá uma ata
300 dizendo a apuração de cada uma delas, esta ata será digitalizada e enviada à Comissão Central por e-mail. O
301 cálculo de taxa percentual do total de votos do candidato será feito após recebermos as atas, também será feito
302 um mapa da votação, em seguida ela listou os critérios de desempate. Os recursos serão recebidos e decididos
303 pela Comissão Central e a Local naquilo que lhe compete. As denúncias poderão ser encaminhadas às
304 Comissões. Qualquer pessoa pode denunciar, mas para pedir impugnação deve ser candidato. O recurso para
305 denúncia tem prazo máximo de três dias. Para infrações e sanções, o candidato receberá uma advertência por
306 escrito, pelo e-mail fornecido pelo candidato no momento da candidatura. A injúria deve ser gravada. As
307 disposições finais do regulamento foram lidas. Cabe à reitoria providenciar recursos com deslocamento das
308 Comissões. A Professora Letícia acrescentou que a Comissão tomou o cuidado de conversar com o procurador e
309 consultar um técnico do MEC que fez recomendações às quais foram acatadas. O Professor Écio pede que os
310 conselheiros firmem as Resoluções aprovados. Os Conselheiros Sílvio, José Sodré e Tiago Lins aguardam sua
311 vez para pronunciarem-se, nesta ordem. Sílvio questiona se o período de recurso era diferente dos demais.
312 Questiona também se um candidato que tenha sido condenado em processo administrativo, como corrupção,
313 entre outros, poderá ser eleito. Os afastados por licença particular não deveriam poder candidatar-se. O
314 Professor Écio solicita à Comissão que atenda aos conselheiros que fizerem sugestões ao regulamento, sempre
315 que possível. Segue Tiago Lins com a leitura de alguns artigos. Laélcio esclarece quanto aos impedimentos na
316 lei, ela estabelece que quem dá posse é o superior, não cabe à Comissão julgar se ele pode se candidatar; quando


Tiago Lins
ECC

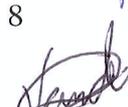



José Sodré


Sílvio









MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE RONDÔNIA
CONSELHO SUPERIOR

317 da posse, a investigação será feita por quem é de competência, não pela Comissão Central. O próximo a
318 pronunciar-se é o Conselheiro Sodré. O Presidente do Conselho esclarece que há um limite para a Comissão
319 Central investigar a vida pregressa do candidato, e que essa investigação será realizada pelo órgão competente.
320 A posse de Reitor é dada pela Presidente da República e o órgão responsável fará um escrutínio detalhado da
321 vida pregressa do Reitor eleito, como foi feito com ele. Sodré diz estar contemplado pela fala do Sílvio, que diz
322 que não é função da Comissão, mas para se resguardar deve estar publicado no edital, parabeniza a equipe que
323 realizou o trabalho. Diz que as falas do CONSUP são para contribuir. Tiago Lins pede, em relação ao efetivo
324 exercício, para que a Comissão defina quais são os casos. No Artigo vinte e um - *Da divulgação*, ele discorda
325 sobre a questão da vedação do uso do e-mail institucional, pois o vê como uma ferramenta de divulgação. O
326 Professor Écio diz que no IFSP um candidato foi desfavorecido porque não tinha acesso ao e-mail de todos os
327 servidores. Letícia explica que o site é disponibilizado a todos os candidatos de forma igualitária. Tiago Lins
328 pergunta se já falaram com a PM sobre a guarda das urnas. Letícia diz que ainda não puderam tomar nenhuma
329 atitude nesse sentido, mas a PM normalmente é bem solícita com esses pedidos. O Professor Écio pergunta a
330 Letícia sobre urnas do IFMT que solicitaram ao Reitor Bispo, nas urnas com problemas de cadeado poderão ser
331 usados lacres plásticos. Letícia diz que também podem ser usados adesivos, pois são bem eficazes. O Reitor diz
332 que na Minuta de Regulamento previa urnas separadas, porque caso uma urna seja impugnada, não se perderiam
333 todos os votos. Tiago Lins se preocupa como a impugnação de uma urna pode prejudicar algum candidato, por
334 exemplo, se alguém romper o lacre da urna de docentes onde um candidato tem apoio maior, pela proporção dos
335 votos que poderiam abrir outra votação daquela urna. Letícia diz que não viu previsão parecida em nenhum
336 outro código. Laélio diz que o sigilo é para preencher a cédula da votação, mas a urna poderá ficar perto do
337 mesário, inibindo alguma fraude. Tiago Lins faz considerações pontuais sobre as cédulas que serão incineradas
338 respeitando o prazo de recontagem de setenta e oito horas dos votos. O Professor Écio diz que conforme foi
339 combinado pelo Conselho suas preocupações serão encaminhadas à comissão Central. Aprovada por
340 unanimidade dos conselheiros, a homologação do Regulamento de Consulta à Comunidade foi firmada por
341 todos. O relator Osvino receberá as recomendações dos conselheiros e as encaminhará à Comissão Central ou
342 diretamente pelo site da consulta à comunidade, até o final desta tarde. O Magnífico Reitor e Presidente do
343 CONSUP dá por encerrada a reunião às doze horas e quarenta e quatro minutos, e agradece a presença de todos,
344 e eu Flávia Cristina do Nascimento Anziliero, Secretária Executiva, lavrei a presente ata, que será assinada por
345 mim e pelos membros do Conselho Superior.

Tiago Lins de Bispo
Edinaldo Almeida da Silva
José Sodré de Oliveira
Silvano Luiz Presto
Sílvio
Vanderley A.C. Klein⁹
Juliano Costa
Sílvia
Osvino
Flávia Cristina do Nascimento Anziliero
Letícia
Écio
Laélio